

## MORFOLOGIA - SUBSTANTIVOS

Olá pupilos e pupilas, bem-vindo ao nosso quarto encontro. Já estudamos a ESTRUTURA e FORMAÇÃO das palavras, entendemos do que se tratam as classes de palavras e mergulhamos em seu fantástico mundo. Até o momento, já estudamos os ARTIGOS e os NUMERAIS. A aula de hoje tratará dos **SUBSTANTIVOS**.

Antes de iniciarmos nosso estudo sobre os substantivos gostaria de fazer uma observação.

Caro ALUNO, à medida que progredimos nas disciplinas aumenta-se o grau de complexidade dos conteúdos. Por isso, essa apostila utiliza um método de aprendizagem indutivo, isto é, começa do mais genérico para o mais específico. Solicito sua máxima atenção na leitura.

Caso você tenha adquirido a apostila com as videoaulas e as questões comentadas deixe para resolvê-las após estudar o conteúdo e assista às resoluções após resolvidas as questões. Isso facilitará o aprendizado e a fixação do assunto ministrado.

**Chega de “embromation”!!!**

**Nossa reflexão motivacional de hoje é:**

*"Habilidade é o que você é capaz de fazer. Motivação determina o que você faz. Atitude determina a qualidade do que você faz".*

*Lou Holtz*

VAMOS AO QUE INTERESSA.

**“TAMU JUNTU I INTERAGINDU!!!”.**

### 1. CONCEITOS GERAIS

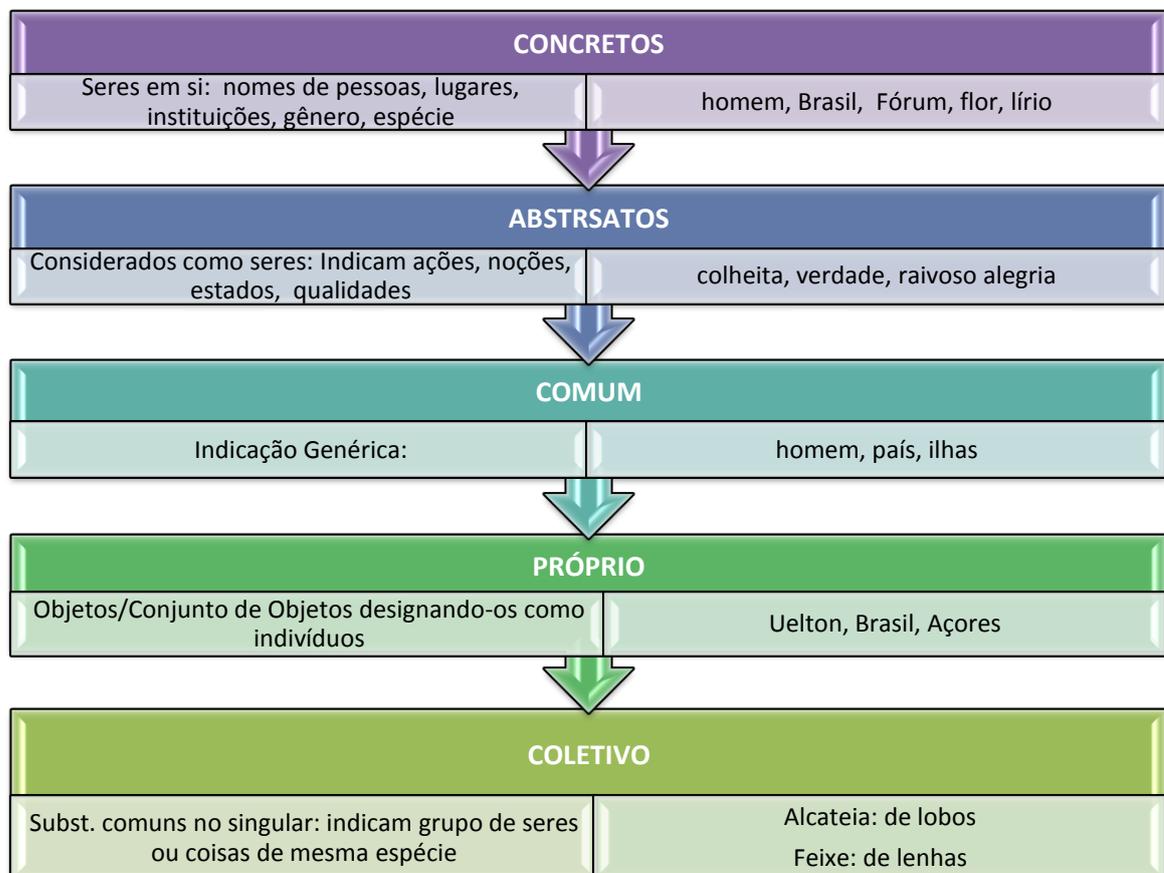
O **SUBSTANTIVO** é o responsável por nomear os seres de modo geral. Como toda classe de palavras o substantivo possui regras gerais e exceções às regras, além de classificações peculiares que o caracterizam como tal.

Antes de entrarmos na classificação dos substantivos é pertinente entendermos a concepção do substantivo à luz de alguns teóricos.

Cunha e Cintra (2013) definem os substantivos como “os nomes de pessoas, lugares, instituições, de um gênero, de uma espécie ou de um dos seus representantes. [ou ainda], os nomes de noções, ações, estados e qualidades, tomados como seres”.

Essa conceituação de Cunha e Cintra (2013) explicada, de modo mais simples, é a CLASSIFICAÇÃO dos substantivos **CONCRETOS** e **ABSTRATOS**.

### I- CONFORME CUNHA E CINTRA (2013)

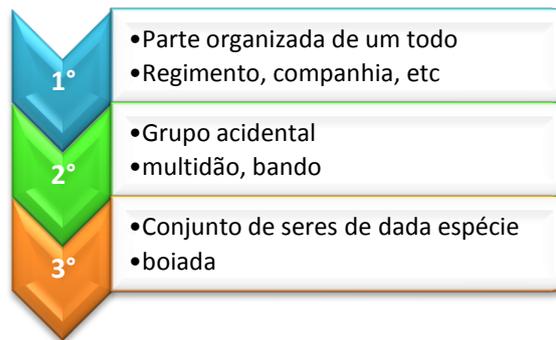


Há duas ressalvas a serem feitas acerca dos substantivos coletivos.

Além dos substantivos COLETIVOS que designam um todo:

**Ex:** O **povo** brasileiro vota errado.

1º) Há, também, os substantivos que designam:



1.

2°) E os que, conforme Cunha e Cintra (2013) indicam “nomes de corporações, sociais, culturais e religiosas”.

ENTIDADES SUPERIORES P/ DETERMINADO FIM		
CONCÍLIO	CONCLAVE	ASSEMBLEIA

### ATENÇÃO!!!

ÁRVORES ≠ ARVOREDO	
<b>ÁRVORES</b> = Plural do substantivo CONTÁVEL "ÁRVORE"	<b>ARVOREDO</b> = Substantivo COLETIVO, LOGO, NÃO CONTÁVEL, que faz menção a um conjunto de árvores.

A esse momento, você deve estar pensando: é muito conceito, essa tal LÍNGUA PORTUGUESA é muito complicada e, ainda, vem esse louco desse professor e fala umas coisas muito doidas. Assim, não conseguirei passar nunca nesse concurso.

**ACOOORDA CANDIDAAAATO!!! PENSAMENTO + !!!** Abordamos esses conceitos a fim de garantir o seu bom desempenho na prova. Dentro da CASERNA vocês ouvirão muito o ditado: **“TREINAMENTO DIFÍCIL, COMBATE FÁCIL”**. É bem por aí.

A intenção aqui é proporcionar o seu contato com o maior número de **NOMENCLATURAS, CONCEITOS e CONCEPÇÕES** que poderão derrubá-lo em

<sup>1</sup> Alguns dos exemplos foram extraídos de Cunha e Cintra (2013) a fim de manter a integralidade do sentido das construções exemplificativas.

sua prova. Mas, aqui, no INTERAÇÃO, você já travou esse contato durante as aulas, e a banca não conseguirá enganá-lo ou confundi-lo. Sem mais delongas, CONTINUEMOS NOSSA AULA.

Conhecidas as principais conceituações dos substantivos cobradas em concursos militares, vamos, agora, para o estudo das flexões do substantivo e sua função sintática.

## 2. FLEXÃO E FUNÇÃO SINTÁTICA

Candidato, agora, ligue as anteninhas, capte o máximo de informações possíveis. A EsSA cobra razoavelmente e a EEAR costumam cobrar sempre em suas provas uma questão de substantivos.

Os substantivos flexionam-se em **GÊNERO**, **NÚMERO** e **GRAU**.

### I- FLEXÃO EM NÚMERO

Em NÚMERO podem ser SINGULAR ou PLURAL. Cunha e Cintra (2013) explicam bem esse fenômeno ao afirmarem que “quando designam um ser único, ou um conjunto de seres considerados como um todo (Subst. Coletivo) [estão no singular], mas ao designarem mais de um, ou mais de um desses conjuntos orgânicos [estão no plural]”.



Dominando esses conhecimentos básicos acerca da flexão de número dos substantivos faz-se necessário verificarmos, agora, os casos de sua formação no plural.

Já ministrei algumas aulas acerca de diversos tipos de regras e já tentei inventar um método que seja o mais fácil possível para o entendimento do aluno, bem como para a fixação do conteúdo ministrado. Cheguei a seguinte conclusão: **uso de tabelas**.

As tabelas excluem aquele **monólogo monótono** do professor, substituem a quantidade de informações por explicações simples e ilustram, com exemplos, o que foi explicado. Eu pergunto a situação e você responde a Regra Geral e as exceções, se houver, **Feito???**

Vamos à nossa tabela de formação do plural dos substantivos.

### FORMAÇÃO DO PLURAL DOS SUBSTANTIVOS SIMPLES

SITUAÇÃO	EXEMPLOS	
	REGRA GERAL	EXCEÇÕES
Terminados em vogal ou ditongo.	Acréscimo do –s. [Ex: casa/casas].	<b>Cabe aos terminados em vogal nasal.</b> [Ex: bem/bens].
Terminados em –ão.	Grande maioria troca de –ão p/ -ões. [Ex: balão/balões]. Todos os aumentativos. [Ex: casarão/casarões].	<b>Minoria troca –ão porães.</b> [Ex: capitão/capitães].  <b>Nº reduzido de oxítonos e todos paroxítonos.</b> acréscimo do –s. [Ex: órgão/órgãos].  <b>Incluem-se monossílabos terminados em –ão.</b> [Ex: mão/mãos].  <b>Caso Especial: Artesão.</b> = Artífice >> -ãos = Adorno arquitetônico >> -ãos/ões.  <b>Alguns pluralizam-se nas três ou em duas formas: -ãos; -ões; -ães.</b> [Ex: aldeão/aldeãos/aldeões/aldeães].  OBS: [corrimão/corrimões corrimões].
Mudança de timbre ou	Não muda o timbre.	<b>Muda o timbre do “ô” p/ “ó” no</b>

Plural Metafônico	Mantém o “o” fechado no singular e plural.	<b>plural.</b> [Ex: porco/porcos]. {Ô x Ó}.
<b>TERMINADOS EM CONSOANTE</b>		
-r, -z e -n.	Acréscimo de –es. [Ex: lar/lares]. [Ex: cruz/cruzes]. [Ex: abdômen/abdômenes].	<b>Deslocamento da sílaba tônica.</b> Vocábulo “caráter”. [Ex: caracteres].  [Ex: espécimen/especímenes]. [Ex: Júpiter/Jupíteres]. [Ex: Lúcifer/Lucíferes].  <b>Caso Especial:</b> [Ex: Lucifer/Lucíferes]. Forma antiga do idioma.
Terminados em –s <sup>2</sup> .	Se oxítonos >> acréscimo do –es. [Ex: país/países].  Se paroxítono >> invariável. [Ex: o lápis/os lápis]	<b>Cais &gt;&gt; invariável.</b> [Ex: o cais/os cais].  <b>Cós &gt;&gt; invariável</b> [Ex: o cós/os cós].  <b>Caso Especial:</b> documenta-se o plural Coses.
Paroxítonos terminados –x.	Invariáveis [Ex: o tórax/os tórax].	---
Terminados em al, el, ol, ul.	Troca do –l por –is. [Ex: pastel/pastéis]. [Ex: anzol/anzóis]. [Ex: paul/pauis]. [Ex: animal/animais].	<b>Exceto:</b> [Ex: mal/males]. [Ex: real/réis (moeda velha) e reais (moeda nova)]. [Ex: cônsul/cônsules] e derivados. [Ex: mel/meles/méis] <sup>3</sup> . [Ex: fel/feles/féis].
Terminados em –il.	Oxítonos >> trocam o –l por –s. [Ex: fuzil/fuzis].  Paroxítonos >> trocam o –il por –eis. [Ex: fóssil/fósseis].	<b>ATENÇÃO!!!</b>  <b>Oxítone:</b> projétil >> projetis. <b>Paroxítone:</b> projétil >>projéteis.  Réptil/répteis. Reptil/reptis.
Diminutivos –zinho e –zito.	Subst. primitivo e sufixo flexionam-se excluindo o –s do subst. primitivo. [Ex: balão/balõeszinhos.	---
Subst. flexionados só no plural.	Invariável. [Ex: os óculos/ os anais].	<b>Caso Especial:</b> [Ex: ouros – naípe do baralho]. [Ex: ouro – metal precioso].
<b>ALGUNS PLURAIS EM BECHARA (2009)</b>		
Palavras substantivadas.	Flexionam-se no plural [Ex: o não/os não].	---
Plural cumulativo.	Duas formas a singular e	---

<sup>2</sup> Conforme Bechara (2009) os substantivos terminados em –s são denominados palavras SIGMÁTICAS.

<sup>3</sup> Bechara (2009).

	a plural, esta que passa a funcionar como singular. [Ex: ilhó/ilhós – ananá/ananá].	
Etnônimos (povos, tribos, castas, etc).	Flexionam-se. [Ex: o tamoio/os tamoios]. [Ex: o brasileiro/os brasileiros]..	Origem diversa da vernácula ou que não haja elementos vernáculos. [Ex: os tupi, os caiuí].

De igual maneira, estudaremos, agora, a formação do plural dos compostos. Observe a tabela, sintetizei da melhor forma possível para facilitar seu entendimento, aprendizagem e fixação. Esse é o tipo de assunto que não resta outro modo de aprendê-lo, senão, por meio de leituras incessantes.

**Vamos ao que nos interessa!!!**

### FORMAÇÃO DO PLURAL DOS SUBSTANTIVOS COMPOSTOS

SITUAÇÃO/EXEMPLO	REGRA GERAL	EXCEÇÕES
<b>Formados ligadamente.</b> [Ex: girassol/girassó <b>is</b> ]. [Ex: passatempo/passatempo <b>s</b> ].	<b>SOMENTE O ÚLTIMO ELEMENTO VARIA.</b>	---
<b>Formas adj {grão/grã/bel} + Subst.</b> [Ex: grão-mestre/grão-mestr <b>es</b> ]. [Ex: grã-cruz/grã-cruz <b>es</b> ]. [Ex: bel-prazer/bel-prazer <b>es</b> ].		---
<b>Tema verbal/palavra invariável +Subst./Adj.</b> [Ex: arranha-céu/arranha-céu <b>s</b> ]. [Ex: abaixo-assinado/abaixo-assinado <b>s</b> ]. [Ex: vice-diretor/vice-diretor <b>s</b> ].		---
<b>Três ou mais elementos, 2º elemento não pode ser Prep.</b> [Ex: bem-te-vi/bem-te.vi <b>s</b> ].		---
<b>Onomatopéicos</b>		---

[Ex: reco-reco/reco-reco <u>s</u> ].		
[Ex: tique-taque/tique-taque <u>s</u> ].		
<b>Com preposição {Subst. + Prep. + Subst.}</b>	<b>SOMENTE O PRIMEIRO ELEMENTO VARIA</b>	
[Ex: pé de moleque/ pé <u>s</u> de moleque].		---
[Ex: mula sem cabeça/mula <u>s</u> sem cabeça].		
<b>Subst. + Subst. c/ sentido de finalidade, semelhança.</b>		
[Ex: navio-escola/navio <u>s</u> -escola]. {Finalidade}		---
[Ex: peixe-espada/peixe <u>s</u> -espada]. {Semelhança}		
<b>Subst. + Subst.</b>	<b>AMBOS OS ELEMENTOS VARIAM</b>	<b>Caso Especial:</b> [Ex: lugar-tenente/lugar-tenente <u>s</u> ].
[Ex: couve-flor/couve <u>s</u> -flore <u>s</u> ]		
<b>Subst. + Adj.</b>		---
[Ex: amor-perfeito/amore <u>s</u> -perfeito <u>s</u> ].		
<b>Num. Adj. + Subst.</b>		---
[Ex: segunda-feira/segunda <u>s</u> -feira <u>s</u> ].		
<b>Subt. + Pron. Adj.</b>		<b>Caso Especial:</b> Forma popular [padre-nossos]. <b>ERRADO</b>
[Ex: padre-nosso/padre <u>s</u> -nosso <u>s</u> ].		
<b>Temas verbais repetidos.</b>	<b>Casos Especiais:</b> podem flexionar-se, também, como <sup>4</sup> :	
[Ex: corre-corre/corre <u>s</u> -corres <u>s</u> ].		[Ex: corre-corre <u>s</u> ].
<b>Compostos de base oracional substantivos.</b>		---
[Ex: o bumba meu boi/o <u>s</u> bumba meu boi].		
<b>Tema verbal + palavra invariável.</b>	<b>INVARIÁVEIS</b>	
[Ex: o ganha-pouco/o <u>s</u> ganha-pouco].		---
<b>(Tema verbal + tema verbal) antônimos.</b>		---

<sup>4</sup> Adota, também, a forma de flexão dos compostos de temas verbais ou palavras invariáveis + Subst./Adj.

[Ex: o perde-ganha/os perde-ganha].

**OK SENHORES E SENHORITAS**, essa tabela poderá facilitar sua vida na hora de sua prova. Não deixem de estudá-la, se a sua banca (EsSA/EEAr) cobrar o assunto “substantivos”, é muito provável que seja sobre o plural, principalmente, dos compostos. E outro assunto que, também, é bastante recorrente em provas da EsSA/EEAr é o gênero dos substantivos que veremos, a partir de agora.

## II- FLEXÃO EM GÊNERO

Os GÊNEROS dos substantivos são o MASCULINO e o FEMININO. Cunha e Cintra (2013) definem genericamente os gêneros dos substantivos afirmando que: “pertencem ao gênero masculino todos os substantivos a que se pode antepor o artigo ‘o’ e , ao gênero feminino todos os substantivos a que se pode antepor o artigo ‘a’”.

Os gêneros dos substantivos classificam-se quanto à SIGNIFICAÇÃO e quanto à TERMINAÇÃO. A fim de tornar a aula mais didática vamos destrinchar esses dois conceitos em um esquema.

### É hora de acionar sua memória visual.

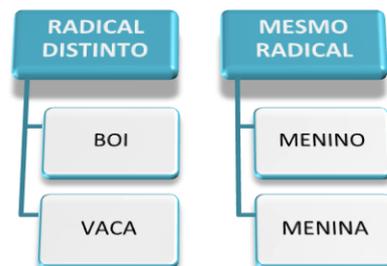
QUANTO À SIGNIFICAÇÃO	M A S C U L I N O	Nomes de homens e função exercida.	Daniel professor
		Animais do sexo Masculino.	boi gato
		Nomes de lagos, montes, oceanos, rios, ventos, subentendidos.	O Atlântico O Aquidauana
		Meses e pontos cardeais.	Agosto frio O Leste
	F E M I N I N O	Nomes de mulheres ou funções.	Josiane professora
		Animais do sexo feminino.	Vaca gata
		Nomes de cidades e ilhas subentendidos.	A alagada Veneza <b>Exceção:</b> Rio de Janeiro, Porto, Cairo, etc. são masculinos
QUANTO À TERMINAÇÃO	M A S C U L I N	Nomes terminados em –o átono.	O aluno
		Substantivos concretos terminados em –ão.	manjerição, macarrão

<b>O F E M I N I N O</b>	Nomes terminados em –a átono.	A aluna <b>Exceção:</b> clima, cometa, dia, fantasma, mapa, planeta, etc/
	Substantivos abstratos terminados em –ão.	educação, aprovação <b>Exceção:</b> mão [concreto feminino].

Esses casos são mais genéricos e, além deles, há outros, os quais não se pode determinar o gênero por suas terminações.

Os substantivos que indicam PESSOAS e ANIMAIS, geralmente, flexionam-se em gênero. Essa flexão desencadeia-se sob dos processos distintos: oriundas de radical distinto e de mesmo radical com acréscimo de morfemas flexionais (desinências). A esses substantivos denomina-se a seguinte conceituação: BIFORMES.

## BIFORMES



Vejamos agora as principais flexões de gênero dos substantivos biformes.

<b>FEMININOS DERIVADOS DE RADICAL DO MASCULINO</b>	
<b>REGRA GERAL</b>	<b>EXCEÇÕES</b>
Terminados em –o átono troca por –a. Ex: [porco/porca].	Terminados em –o que o trocam por desinências particulares [Ex: diácono/diaconisa].
Terminados em consoantes recebem desinência –a. [Ex: português/portuguesa].	---
<b>CASOS ESPECIAIS</b>	
Terminados em –ão <b>substitui por –oa.</b> [Ex: leitão/leitoa].	Zangão/abelha Cão/cadela Barão/baronesa
Terminados em –ão <b>substitui por –ã.</b> [Ex: irmão/irmã].	Ladrão/ladra.

Terminados em –ão <b>substitui por –ona</b> . [Ex: bobalhão/bobalhona] <sup>5</sup> .	Existem outros. Leia em sua gramática em casa, não é viável perdermos tempo aqui citando todos os casos.
Terminados em –or recebem a desinência –a.  [Ex: cantor/cantora].	Formados pelo acréscimo de –eira.  [Ex: cerzidor/cerzideira].  Terminados em –dor/-tor, trocam essas terminações por –triz.  [Ex: ator/atriz]. [Ex: imperador/imperatriz].  <b>ATENÇÃO!!!</b> Embaixador/embaixatriz/embaixadora. Embaixatriz = cônjuge do embaixador. Embaixadora = chefe da embaixada.
Que indicam títulos de nobreza e dignidade. Feminino em –esa; -essa; e –isa.  [Ex: conde/condessa]. [Ex: duque/duquesa]. [Ex: diácono/diaconisa].	---
Terminados em –e substitui por –a. (são UNIFORMES).	BIFORMES: [Ex: mestre/mestra].

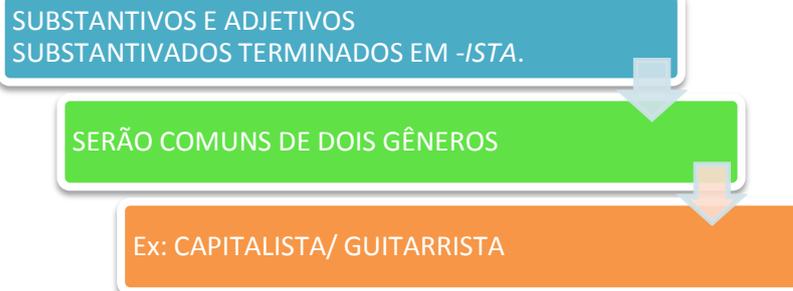
Além dos substantivos BIFORMES, há, também, os UNIFORMES, os quais subdividem-se em três categorias. A fim de ilustrar melhor a explicação, recorreremos a uma imagem.

**Observe!!!**



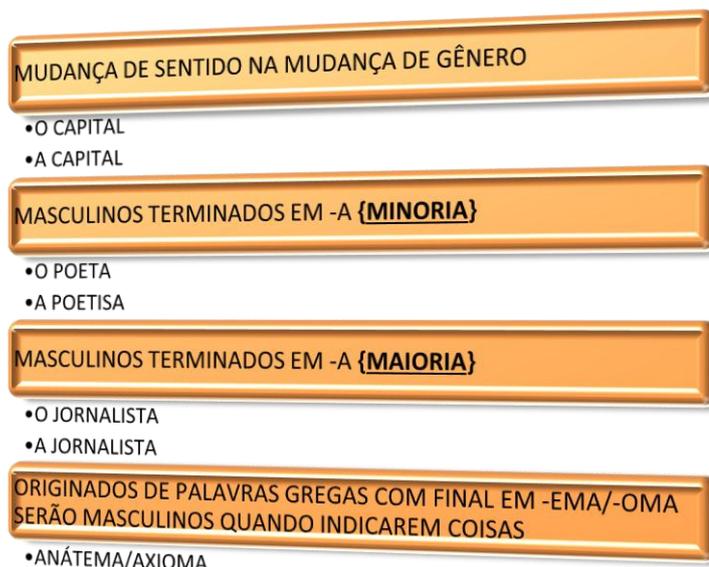
<sup>5</sup> Conforme Cunha e Cintra (2013), no geral, os substantivos terminados em –ona são “aumentativos ou adjetivos substantivados”.

Há algumas particularidades que serão tratadas abaixo. Farei alguns comentários em esquemas para ilustrar os casos que fogem à regra descrita na imagem acima.



<b>PROTAGONISTA HOMEM</b>	• <u>O</u> PERSONAGEM
<b>PROTAGONISTA MULHER</b>	• <u>A</u> PERSONAGEM

Ainda, convém acrescentar algumas observações que podem fazer a diferença em sua prova.





Caro candidato, aqui, encerra-se a análise dos casos da flexão do gênero dos substantivos. É importante saber que os exemplos expostos não se esgotam na apostila. Aqui, temos a árdua missão de proporcionar o contato ao candidato com os maiores e mais recorrentes casos. Mas, isso não impede o aluno de pegar a sua velha e boa gramática e dar uma olhada, principalmente, em casos como os últimos vistos, que causam muita dúvida para quem nunca travou o contato com esses tipos de vocábulos.

Esgotado o assunto, trataremos do GRAU dos substantivos.

### III- GRAU

O GRAU dos substantivos, segundo a Nomenclatura Gramatical Brasileira (NGB), subdivide-se em: NORMAL, AUMENTATIVO e DIMINUTIVO.

O GRAU atribui SENTIDOS [*quer seja de valor exagerado; intensificado, quer seja de significação atenuada; afetiva, etc.*] diversos ao substantivo, que perpassa sua forma normal para as formas AUMENTATIVAS e DIMINUTIVAS, por processos de DERIVAÇÃO (acréscimos de SUFIXOS >> SINTÉTICO) ou por processos de qualificação ligando-os a adjetivos possuidores de noções de grande/pequeno e similares. (ANALÍTICO).

**Professor!!!!**

**- Já sei aluno.**

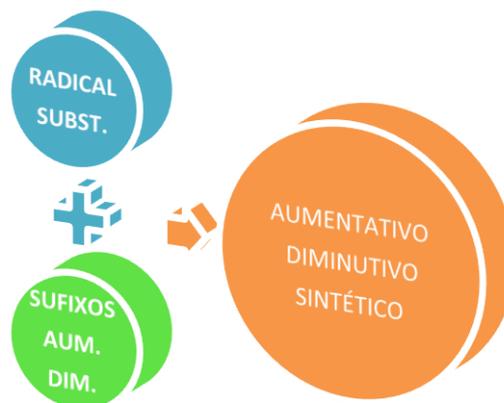
Você achou essa explicação um tanto teórica e complexa. Talvez, nem tão complexa, mas monótona, estática, inerte, [...]. É por isso que abaixo temos aquele ESQUEMA característico do pai aqui. Vejamos uma nobre ilustração gradativa do fenômeno do grau dos substantivos, em um esquema evolutivo.



Analisado o esquema acima, já podemos compreender os conceitos básicos acerca do grau dos substantivos, em sua forma mais genérica. Agora, iremos aprofundar o conhecimento e terminar de explicar como se desencadeia esse processo e suas principais manifestações.



VAMOS LÁ ALUNO, A FIM DE FACILITAR MAIS A SUA VIDA E TE DAR UM BIZU PARA REALIZAR OS PROCESSOS AUMENTATIVOS E DIMINUTIVOS DOS SUBSTANTIVOS, VOCÊ PODERÁ USAR A SEGUINTE FÓRMULA MATEMÁTICA. (OBS: CASO TENHAM DÚVIDA NA CONTA PROCUREM O PROFESSOR UELTON - KKK).



Ao encerrarmos nosso estudo sobre o GRAU dos substantivos faz-se necessário evidenciar uma observação marcante de Cunha e Cintra (2013) inerente ao valor das formas aumentativas e diminutivas dos substantivos. Eles afirmam que nem sempre o grau de um substantivo designará aumento ou diminuição. Mais

adiante complementam que há sentidos diversos atribuídos pelos sufixos aumentativos e diminutivos. Vejamos o que falam esses teóricos.

Os sufixos aumentativos de regra emprestam ao nome as ideias de desproporção, disformidade, brutalidade, grosseria ou coisa desprezível. – com valor depreciativo ou pejorativo [...]. Os sufixos diminutivos indicam sentidos de expressões que comovem ou impressionam - carinho, saudade, desejo, prazer - , ou valor negativo – troça, desprezo, ofensa. (CUNHA E CINTRA, 2013, p. 212).

UM ESQUEMA DO PAI, AQUI, PODE FACILITAR O SEU ENTENDIMENTO.

**OBSERVEM!!!**



Assim, encerramos o assunto do grau dos substantivos.

#### IV-FUNÇÃO SINTÁTICA

Um assunto que é de grande relevância é a respeito das FUNÇÕES SINTÁTICAS que os SUBSTANTIVOS podem exercer dentro de uma sentença.

Meu aluno, preste muita atenção nesses casos, pois, uma vez dominados, facilitarão suas análises quando iniciarmos os estudos sobre sintaxe.

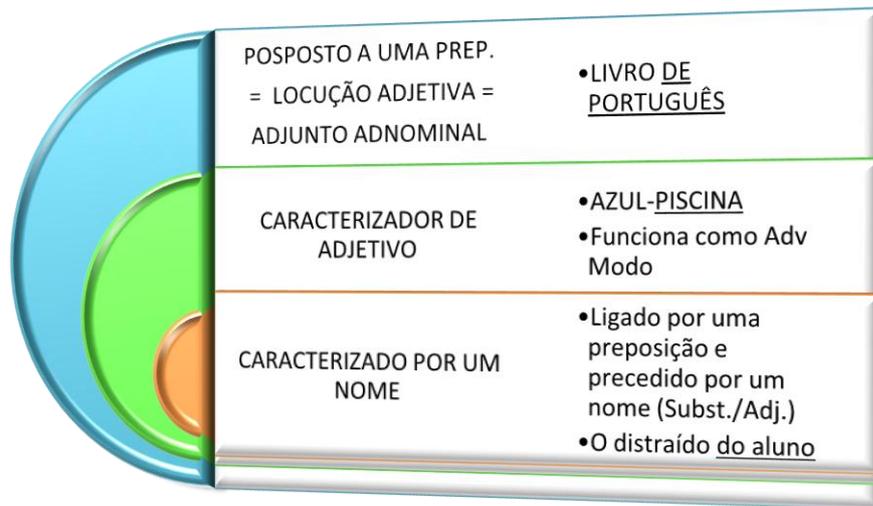
Observe, conforme todos os exemplos, na imagem abaixo, que o substantivo referente à função sintática exercida está sempre sublinhado.

Vejam os:



Se você almeja ser um futuro paraquedista das FORÇAS ARMADAS é preciso saber todos esses tipos de empregos sintáticos que os substantivos assumem em determinadas sentenças. Mas, como a Língua Portuguesa é cheia de surpresas, há casos bem específicos do emprego dos substantivos em outras funções sintáticas. É importante conhecê-los também, pois caso sejam cobrados em seu concurso é “MEL NA CHUPETA” para o candidato preparado. Você fez a escolha certa, AQUI, nós ensinamos você a aprender e saber os assuntos mais recorrentes em seu concurso. Vá conosco até o final e conquiste a sua aprovação.

Vamos à última observação sobre as funções sintáticas dos substantivos para encerrarmos nossa aula e, interagirmos no próximo encontro.



**COMO O ASSUNTO É COBRADO EM MINHA PROVA?**



SUBSTANTIVO	EsSA/EEAr	
	2 QUESTÕES DA EsSA	EsSA não tem cobrado muito.
IMPORTANTE	EsSA	Formação de Plural <b>Simple</b> s e <b>Compost</b> os
		Alternância de colocação dos Substantivos e mudança de sentido no emprego.

## EXERCÍCIOS

1- (EsSA/2002) Assinale a alternativa em que a série de formação do plural dos substantivos compostos esteja correta:

- a) abelhas-mestra / couves-flor;
- b) amores-perfeito / capitães-mores;
- c) obra-primas / guardas-civil;
- d) más-línguas / cajás-mirins;
- e) sabiás-pirangas / boa-vidas.

2- (EsSA/2014) No período " Tinha o coração grosso, queria responsabilizar alguém pela sua desgraça", os vocábulos em destaque são, respectivamente

- a) adjetivo e substantivo.
- b) pronome indefinido e adjetivo
- c) pronome adjetivo e substantivo.
- d) substantivo e adjetivo.
- e) advérbio de intensidade e substantivo.

3- (EEAr/2015/2) Na **sexta-feira**, o **tenente-coronel** e o **capitão** leram o **decreto-lei** que tratava de assuntos pertinentes à carreira militar.

Assinale a alternativa com a correta flexão de plural dos substantivos em destaque no texto acima.

- a) sextas-feiras, tenentes-coronéis, capitães, decretos-leis
- b) sextas-feiras, tenente-coronéis, capitãos, decretos-leis
- c) sexta-feiras, tenentes-coronéis, capitãos, decreto-leis
- d) sextas-feira, tenente-coronéis, capitães, decretos-lei

4- (EEAr/2015) Assinale a alternativa em que há erro na flexão de gênero do substantivo em destaque.

a) O **comichão** é uma sensação cutânea desconfortável que leva o indivíduo a coçar ou friccionar a pele.

b) O **anátema** é uma sentença de maldição usada pela igreja para excomungar alguém.

c) O **apêndice** é uma parte acessória de um órgão, ou que lhe é contínua.

d) O **edema** é o acúmulo anormal de líquido nos tecidos do organismo.

5- (EEAr/2015) Leia o texto e, a seguir, marque a alternativa correta. A Dengue é uma doença terrível. Como pode um **mosquitinho** de nada fazer o estrago que faz no corpo humano! Papai me disse para ir **rapidinho** ao posto, caso eu sentisse algum dos sintomas da doença. Ele me disse isso no leito de morte, **pobrezinho** papai! Morreu de Dengue. Das palavras destacadas no texto, pode-se afirmar, sobre sua classificação, que são, respectivamente,

- a) substantivo, adjetivo, adjetivo.
- b) substantivo, advérbio, adjetivo.
- c) adjetivo, adjetivo, adjetivo.
- d) adjetivo, advérbio, adjetivo.

6- (EEAr/2015) Em relação à forma plural dos substantivos abaixo, coloque C para certo ou E para errado.

- ( ) o álcool – os álcoois
- ( ) o xadrez – os xadrezes
- ( ) o escrivão – os escrivões
- ( ) o tenente-coronel – os tenentes-coronéis
- ( ) o abaixo-assinado – os abaixo-assinados

Assinale a alternativa com a sequência correta:

- a) E – C – E – C – E
- b) C – E – C – E – C
- c) E – E – E – C – C
- d) C – C – E – C – E

7- (EEAr/2014) Assinale a alternativa cujo plural do substantivo destacado está INCORRETO.

- a) Os **capelães** celebraram com muita alegria a cerimônia.
- b) Na paira, **guardas-sóis** coloridos alegravam o cenário.
- c) Arrematou três **obras-primas** no evento beneficente.
- d) Leu o texto premiado em diversos **saraus** escolares.

8- (EEAr/2009) Leia:

Na hora em que tudo morre  
esta saudade fina de Pasárgada  
é um veneno gostoso dentro do meu coração.

Quanto à classificação dos substantivos destacados no texto, é correto afirmar que

- a) veneno e coração são substantivos simples; veneno é também abstrato; coração, também concreto.
- b) saudade e hora são substantivos comuns e abstratos.
- c) Pasárgada é substantivo próprio e derivado.
- d) Todos são primitivos.

9- (EAGS/2016) Assinale a alternativa em que o substantivo destacado é comum de dois gêneros.

- a) O cônjuge celebrava o amor todos os dias, para manter acesa a chama da paixão.
- b) O problema está nas mulheres de mais idade, que não aceitam a personagem.
- c) A criança mamava no colo materno quando uma bala perdida a atingiu.
- d) Diante de poucas provas materiais, o juiz não dispensou a testemunha

10- (EAGS/2015) Em relação ao gênero dos substantivos em destaque, assinale a alternativa INCORRETA considerando o padrão culto da língua.

- a) O **coma** daquele atleta durou três meses.
- b) Nossa viagem foi adiada devido ao **pane** do avião.
- c) Apenas alguns **gramas** de manteiga são suficientes para untar as formas.
- d) Durante a Idade Média, alguns **cabeças** de rebeliões eram decapitados e outros, queimados em praça pública.

Faça a sua parte. A nossa era destrinchar o conteúdo e destacá-lo para a sua compreensão. Agora, leia, releia, revise, faça os exercícios da apostila, e outros exercícios. Encontramos-nos na correção dos exercícios comentados.

Até o próximo encontro!!!

QUEIROZ

PROF.

DANIEL